

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO BRAZILIENSE Class.: 45

Data 23/04/87 Pg.: _____

Índios invadem Congresso e entregam propostas

Eles chegaram cedo e só foram recebidos à tarde; no final, presentearam Ulysses com um cocar

Enfeitados com penas coloridas, de bermuda ou calça jeans, os caciques de várias nações indígenas tomaram conta ontem do Congresso para dizer aos constituintes que os índios querem seus direitos reconhecidos na nova Constituição. Quando o sol se escondeu eles subiram a rampa para fazer a pajelança e com ela espantar os maus espíritos da Constituinte. O "cacique" maior, deputado Ulysses Guimarães, preferiu permanecer em seu gabinete e ficou assustado com a "invasão". Mas os índios foram até ele, cantaram e colocaram um cocar em sua cabeça.

Na subcomissão dos Negros, Populações Indígenas, Deficientes e Minorias eles ocuparam as cadeiras encontradas vazias pela ausência de quase todos os seus integrantes. A entrega do documento foi solene, mas depois o cacique Raoni disse que também queria falar: "Você tem que acreditar palavra minha. Eu tô acreditando palavra sua", afirmou para alguns constituintes.

Os representantes de várias nações indígenas permaneceram todo o dia no Congresso. Chegaram cedo e tiveram que esperar muito para dizer o que queriam. No gabinete do deputado Ulysses Guimarães, no final da tarde, eles praticamente forçaram a entrada cantando e gritando. O cacique Raoni o convidou para participar da pajelança, mas Ulysses alegou outros compromissos.

Após a rampa, entre as duas cúpulas do Congresso, o ritual foi realizado com a presença do presidente da

subcomissão das Minorias, deputado Ivo Lech. Os quatro pajés, entre eles Raoni e Sapaim, sopraram fumaça em suas mãos e na cabeça.

A proposta elaborada pelo deputado e antropólogo José Carlos S Sabóia, após discussão com várias entidades, foi entregue ao presidente da subcomissão, deputado Ivo Lech, ao líder da Assembléia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães. Nela, as populações indígenas querem ver reconhecidos os seus "Direitos originários sobre as terras que ocupam, sua organização social, seus usos, costumes, linguas e tradições".

"Este momento é para nós solene. O Brasil precisa garantir a sobrevivência das populações indígenas. A terra é nossa sobrevivência". Em nome dos índios ali representados, Idjarru Karajá leu o documento, ouvido com atenção por cerca de 30 caciques. Dos 18 membros da subcomissão, apenas oito estavam presentes. As cadeiras foram ocupadas pelos índios sem nenhuma timidez.

"Aqui, nesta subcomissão, os direitos dos índios serão respeitados", afirmou o deputado Ivo Lech (PMDB-RS). Ele fez questão de explicar que ali na subcomissão eles terão o direito de ocupar as cadeiras destinadas aos constituintes, de falar e, inclusive, de estar vestidos de acordo com seus costumes.

O deputado José Carlos Sabóia é autor da proposta entregue ontem, mas segundo ele, ela foi elaborada em discussão com várias

entidades representantes das comunidades indígenas.

Os representantes de nações indígenas como Xavante, Karajá, Canoeiros, Kaiapós, Txucarramãe, Terena e Kraô chegaram bem cedo ao Congresso mas tiveram que esperar muito para falar com as lideranças dos brancos. No gabinete do líder do PMDB na Constituinte, senador Mário Covas, esperavam vários minutos pela manhã e só conseguiram entregar o documento às 15h.

O presidente da Assembléia Nacional Constituinte também recebeu em seu gabinete, os representantes dos povos indígenas, que lhe entregaram um documento, contendo as propostas dos índios para a Assembléia Nacional Constituinte.

Liderados pelos caciques Raoni (Txucarramãe) e Kanhok (Kaiapó), cerca de 50 índios, de diversas tribos, ocuparam o gabinete de Ulysses Guimarães com cocares, bordunas, gravadores e máquinas de filmar, cantando e de entregar presidente da Constituinte o documento e um cocar.

A proposta das populações indígenas contém cinco artigos e um deles diz que "as terras ocupadas pelos índios são inalienáveis, destinadas à sua posse permanente, ficando reconhecido o seu direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais, do solo, do subsolo, dos cursos fluviais e de todas as utilidades neles existentes".

CECE



GILBERTO ALVES



Cocares coloriram as comissões. Os índios ocuparam o Congresso, fizeram pajelanças e pediram meios para sobreviver